

## DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA PARA INCLUSÃO SOCIAL: UMA EXPERIÊNCIA COM DEPENDENTES QUÍMICOS EM REABILITAÇÃO

Wander Gomes Ney – IFF – wander@iff.edu.br  
Juliana Barreto Ferreira – IFF – julianabarretoferreira@hotmail.com  
Letícia Nogueira dos Santos Tavares – IFF – nst.leticia@gmail.com  
Mariana Rangel Marins – IFF – marianarmarins@yahoo.com.br  
Rayana Machado Vicente dos Santos Cruz – IFF – rayray.rcruz@gmail.com

*Educação e Ciências Sociais / Práticas educativas Inclusivas, Tecnologias  
Educativas e Inovações Pedagógicas*

Por razões históricas, a sociedade atual tem enfrentado uma clara distinção no que diz respeito à quantidade de poder aquisitivo dos cidadãos. Essa aquisição pode ser tanto econômica quanto cultural, tanto científica quanto tecnológica, já que são diversas as maneiras de se tornar agente passivo da desigualdade social, que coloca muitos indivíduos à margem da sociedade. Tendo em vista essa realidade, o grupo PET (Programa de Educação Tutorial) Ciências da Natureza do Instituto Federal Fluminense campus Campos – Centro decidiu efetuar um projeto que oferecesse uma parte do universo científico a pessoas que já estão marginalizadas com o intuito de que, pelo menos, uma parcela dessa privação social fosse saciada. Dessa forma, o ambiente escolhido foi a Cristolândia, que é um projeto missionário de auxílio à reabilitação de mulheres que fizeram uso de entorpecentes, localizada no distrito de Guarus, Campos dos Goytacazes/RJ. A metodologia do trabalho consistiu em levar, até o local, cinco experiências científicas de baixo custo que facilitassem o entendimento de cada participante do mundo ao seu entorno de uma forma científica. A reação das componentes foi muito satisfatória, visto que foram participantes ativas de todos os experimentos e conseguiram relacioná-los com situações cotidianas, comentando que levariam à frente o que aprenderam para os seus familiares. Outro fato interessante percebido é que algumas delas já tiveram contato com a ciência e realmente se interessavam por ela, principalmente pela Química, só que por motivos adversos não se aprofundaram no seu conhecimento. Isto significa que a proposta reavivou o antigo interesse pela ciência em algumas participantes. O projeto, em si, concedeu o entendimento que a divulgação científica é mesmo necessária e ela vai além de apenas divulgar conhecimento, ela tem a eficácia de modificar um cenário social, sendo capaz de torná-lo mais igualitário.

Palavras-chave: Inclusão, Divulgação Científica, Baixo Custo.

Instituição de fomento: PET/SESu.